

As narrativas dos meninos de uma escola estadual de Belo Horizonte. O que é ser homem para você?

Pesquisador: Alfredo Salvo Moreira Rabêlo, mestrando em educação e formação humana na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

E-mail: adv.alfredorabelo@gmail.com

Orientadora: Doutora Daniela Oliveira Ramos dos Passos, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais.

E-mail: ddanipassos@gmail.com

Palavras-chaves: escola – masculinidades – narrativas

Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em educação em andamento junto ao Programa de Pós Graduação em Educação e Formação Humana, da Universidade do Estado de Minas Gerais, PPGE/UEMG. Tem como objetivo geral: compreender as narrativas sobre o “ser homem” dos meninos do ensino médio de uma escola pública estadual de Belo Horizonte, MG, enquanto seus objetivos específicos visam analisar quais modelos de “ser homem” foram trazidos pelos meninos, para que possamos descrevê-los e compreendermos como eles vivenciam suas masculinidades na escola e qual a relação do exercício das masculinidades coma violência escolar. Enquanto fundamentação teórica serão utilizados os estudos feministas de gênero em hooks (2018), Piscitelli (2009), Crenshaw (2012), Connel (2016), Scott (1995) e Louro (1997), passando pelas ondas do movimento feminista, os estudos sobre masculinidades e juventudes em hooks (2021) e Seffner (2016), de masculinidade hegemônica em Connell; Messerschmidt (2013), da casa dos homens e grandes homens em Welzer- Lang (2001), dominação masculina em Jablonka (2021), Muszkat (2018) e Bordieu (2022), juventudes e universo educacional em Dayrell e Carrano (2014), e Risk e Romanelli (2008). A metodologia a ser utilizada é de natureza qualitativa por buscarmos responder questões específicas não quantificáveis, que serão exploradas por meio das entrevistas narrativas, a fim de encorajarem os sujeitos da pesquisa a contarem algo sobre a sua vida ou contexto social, como é o caso das masculinidades na escola, o que permitirá que cada um dos entrevistados possa narrar um pouco sobre o que é ser homem no contexto escolar. As narrativas serão analisadas pela análise de conteúdo e do discurso permitindo maior aprofundamento do fenômeno social estudado para compreendermos as vivências do ser homem narradas pelos sujeitos da pesquisa. Houve submissão e aprovação da pesquisa junto ao Conselho de Ética em Pesquisa – CEP da UEMG. Já foram coletadas três entrevistas de meninos estudantes respondendo à pergunta geradora da entrevista narrativa. A pesquisa também já passou pelo processo de qualificação e foi aprovada. Como hipótese de considerações poderemos perceber que, talvez, os meninos ainda poderão trazer ideais de masculinidades ditados por um modelo hegemônico e gerador de violência na escola.

